

Festival da Canção Prisional mobiliza presos em Ponte Nova

Qua 26 junho

Sem o característico uniforme vermelho do sistema prisional de Minas Gerais e longe das celas, 24 internos que cumprem pena nas unidades prisionais de Caratinga, Rio Piracicaba, Ponte Nova, Coronel Fabriciano, Itabira, Ipaba e Apac Caratinga se apresentaram, nesta quarta-feira (26/6), na segunda etapa do Festival da Canção Prisional – o Festipri. O evento faz parte do calendário de ações de ressocialização desenvolvidas pela [Secretaria de Estado de Administração Prisional \(Seap\)](#), por meio da Subsecretaria de Humanização do Atendimento.

Na plateia da sede social do Esporte Clube Palmeirense, em Ponte Nova, familiares e amigos dos detentos, além de autoridades, acompanharam as apresentações de talentos, que concorriam ao prêmio de melhor intérprete da etapa Vale do Rio Doce do festival. Vários foram os ritmos apresentados, mas quem levou a primeira colocação foi a dupla Wallace Carlos de Souza e Vitor Jordan, que cumpre pena no Presídio Dênio Moreira de Carvalho, localizado na cidade de Ipaba. Eles conquistaram o público e os jurados com o estilo sertanejo romântico.

A subsecretária de Humanização do Atendimento da Seap, Louise França, destacou o trabalho dos servidores envolvidos na realização da etapa Vale do Rio Doce e também o homenageado da edição. “Quero agradecer a todas as unidades presentes, familiares dos internos e parceiros, e ressaltar a importância do trabalho do nosso homenageado, o juiz de Direito José Afonso Neto, responsável por cumprir as leis e, conseqüentemente, apontar e implementar medidas para o cumprimento de penas mais humanizadas e ressocializadoras”, disse a representante da pasta.

O segundo e terceiro lugares ficaram com os internos representantes dos presídios de Caratinga e Coronel Fabriciano, respectivamente. As três melhores apresentações foram contempladas com um troféu. O festival teve como jurados músicos, instrumentistas e professores da cidade de Ipaba.

O Festipri

Essa foi a segunda etapa do Festipri de 2019, que já contou com uma fase no Sul de Minas. Agora, haverá apresentações na Zona da Mata, Norte de Minas, Triângulo Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte. O projeto foi criado em 2015 para que a população carcerária pudesse mostrar seus talentos musicais, desenvolvendo a autoestima, o senso de responsabilidade e o espírito de cidadania.